

GUIÃO DA PEÇA (SINOPSE) TEATRAL

A importância dos cadernos eleitorais



Novembro 2007

Personagens:

- Dimuca
- Kuxixima
- Kizomba
- Kissunge

Cenário:

- Local de exposição dos cadernos eleitorais

Instrumentos e Apoios:

- Cartão de eleitor
- Roupas normais

I Acto

Entra em cena Dimuca em completo estado de embriaguês, caminhando em passos de rodilha. A meio do palco e oscilando sobre si próprio, pára e intenta retirar do bolso traseiro da sua calça o maço de cigarros. Porém, ao sentir que a sua mão ficara presa no apertado bolso traseiro, faz um gesto violento na tentativa de a ver livre e, subitamente, desequilibra-se para trás e cai aparatosamente dando com as costas no chão, com as pernas esticadas para cima que as vai depois baixando lentamente para logo a seguir adormecer ali mesmo. Aparentemente porém. Pois, nisso entram em cena algumas personagens (dentre elas Kuxixima) que se aglomeram num dado local que é o da exposição dos cadernos eleitorais. A vista daquilo, Dimuca ergue-se do chão com visíveis dificuldades e sempre em passos de rodilha acerca-se depois do grupo e quase não vai de encontro a ele, resmungando:

Dimuca:

- Será que eu posso saber o que estão aqui a fazer? E para já, se estão vender alguma coisa quem ocupou o meu lugar na fila é melhor sair porque senão faço aqui uma grande confusão!

Kuxixima (*reconhecendo-o*):

- Como é então kota Dimuca, a esta hora da manhã e já a dar o show?

Dimuca:

- Show? Show, nada! Mas quem é você para me dirigir a palavra em público? Eu o conheço por acaso? Qual a graça de vossa senhoria se é que a tem?

Kuxixima (*zombeteiro*):

- O kota Dimuca está mesmo turvo! Já nem me reconhece! Kota Dimuca, sou o Kuxixima o teu vizinho!

Dimuca:

- E eu conheço lá algum Kuxixima! Mas espera lá, você não estava preso por vadiagem?

Kuxixima:

- Eu, preso por vadiagem? Eu, preso por vadiagem? Óh, Kota Dimuca, olha o respeito! Está é a me confundir com o teu irmão menor que está preso por ter roubado a porta do quintal da vizinha Suzana!

Dimuca:

- E que você ajudou a vender!

Kuxixima:

- Olha só o azar que fui arranjar ao dar palavra a este kota!

Kizomba (*intervindo conselheiro*):

- Não liga Kuxixima! Vamos é confirmar se os nossos nomes constam dos cadernos eleitorais e, depois, vamos embora que ainda temos de resolver aquele **"Bizno"** (Business: assunto; negócio)!



Kuxixima (*resolvido a ignorar Dimuca*):

- Tem razão Kizomba! A culpa é minha de estar a se dar com qualquer um!

Dimuca (*escutando o comentário*):

- Qualquer um? Você não sabe o que está a dizer, pá! Olha que eu não sou como tu, que nem a segunda classe do abecedário estudou!

Kuxixima (*rindo divertido*):

- Esta é boa. Mas ó Kizomba, eu ainda não entendi qual a importância de irmos para aqui consultar os cadernos eleitorais?

Kizomba:

- Ó meu caro Kuxixima. Sabes muito bem, e já tínhamos até falado sobre isso para além do que tem estado a ser noticiado pelos órgãos de informação, que o cidadão, uma vez feito o seu registo eleitoral, tenha de confirmar junto dos postos de registos se o seu nome e outros dados de identificação pessoal, como por exemplo: o nome completo, data de nascimento, o local de registo, tenham sido bem escritos!

Kuxixima:

- Sim, e depois?

Kizomba:

- Exactamente por isso Kuxixima! Já imaginou por exemplo teres de descobrir, que depois de teres feito o teu registo eleitoral, que o teu nome não consta nos cadernos eleitorais ou que algum dos teus dados de identificação pessoal tenha sido mal escrito? Ora, só isso criaria logo uma situação embaraçosa para o cidadão eleitor uma vez que encontraria logo alguma dificuldade na altura de votar!

Kuxixima:

- Como assim, se me registei legalmente?

Dimuca*(irónico e com voz entaramelada):*

- E também se diz alguém inteligente! Até eu sei que esta é a fase de exposição dos cadernos eleitorais! Quer dizer, a fase em que o governo expõe todos os cadernos eleitorais em hasta pública, ouviu bem, em **hasta pública** para que os cidadãos possam assim consultar o seu nome!

Subitamente, vindo do pequeno ajuntamento a simular estar a consultar os cadernos eleitorais, ouve-se a voz de uma das personagens (Kissunge) num tom aborrecido:

Kissunge:

- Charrua Kissunge, eu? O meu nome está mal escrito. Está errado, não é assim! Eu sou Tchapuculua Mateus Kissunge e não charrua!

Dimuca (zombeteiro):

- Ora essa, o que é que o senhor esperava, tendo uns dentes assim todos afiados? Como não haviam eles, os Brigadistas, de confundirem com uma charrua?

Kissunge (irritado):

- Dentes de charrua, eu? Escuta aqui ó kota Dimuca, bêbado ou não, não me responsabilizo! Veja lá se se mete nos teus lugares! Se bebeu até o juízo, eu vou te ensinar a se controlar!

Kizomba (apaziguador):

- Calma, calma todos vocês! E você, Kissunge, não precisa se irritar. Você já conhece o kota Dimuca quando bebe e sabe também que ele não faz por maldade!

Kissunge:

- Está bem, eu vou me acalmar! Não estou irritado, mas vou me acalmar! Desculpem-me se perdi a cabeça por instantes!



Dimuca:

- Vai aos perdidos e achados que te dão outra!

Kizomba, Kuxixima

(ambos em uníssono dirigindo-se a Dimuca):

- Kota Dimuca! Cala a boca e não arranja mais confusão!

Dimuca:

- Então, me pagam uma *“birra”* (cerveja)! E não me digam que não, porque vocês têm dinheiro!

Kissunge:

- E agora assim o que devo fazer com o nome trocado no caderno de registo eleitoral.

Kizomba:

- É só apresentar a reclamação e eles resolvem logo o problema! Meus amigos, já estão a ver o porquê que se decidiu por um período de exposição dos cadernos de registo eleitoral e a sua importância? O que aconteceu com o nosso amigo Kissunge é apenas um dos muitos casos que podem surgir.

Kuxixima:

- O que quer dizer que, o cidadão ao dar conta destes erros ou de uma omissão quer no seu próprio cartão de eleitor ou mesmo no caderno de registo eleitoral está a contribuir assim para um processo eleitoral sem constrangimentos nenhuns.

Dimuca:

- Vocês são mesmo uns intelectuais, até já falam de casos omissos!

Kissunge:

- Amigo Kizomba, você me desculpa lá a minha ignorância. Mas isso de omissão é o quê?

Kizomba:

- São aquelas situações em que, no caso de que estamos a falar, os dados de identificação pessoal do cidadão não foram inseridos, quer dizer registados no caderno de registo eleitoral!

Kissunge:

- Estou a ver. Mas vamos imaginar que eu não queira vir consultar o caderno de registo eleitoral!

Kizomba:

- Nesse caso, pode acontecer que no dia do voto, ao confirmarem os dados constantes no teu cartão de eleitor com os do caderno eleitoral se houver alguma diferença nos mesmos o cidadão encontra logo dificuldade em votar!

Kuxixima:

- O Kizomba tem razão. As autoridades ao decidirem exporem os cadernos eleitorais tomaram uma medida certa que vai ajudar assim a resolver “makas” (discussões) como por exemplo a desconfiança ou as suspeitas de falsificação de cartões eleitorais!

Kissunge:

- Então, ainda bem! Mas tenho ainda uma outra dúvida! Como fica o caso daqueles cidadãos que terão perdido o seu cartão de eleitor?

Kizomba:

- Boa pergunta, Kissunge! Neste período vai-se também atender estes casos passando para o efeito uma segunda via do cartão eventualmente perdido ou extraviado. Para isso o cidadão só tem de se apresentar nos locais de exposição dos cadernos eleitorais e apresentar também a sua reclamação!

Dimuca:

- Ó miúdo Kizomba, você me saiu cá um bom activista eleitoral!

Kizomba:

- É na verdade muito simples kota Dimuca. Sabe que um homem informado vale por dois. O que eu tenho feito é apenas me manter informado com as notícias que passam nas rádios, televisão e nos jornais! Portanto, meus amigos...

Kizomba, Kissunge, Kuxixima e Dimuca*(em unísono):*

- Por um Processo Eleitoral, Activo, participativo, o poder está nas tuas mãos!



Av. Amílcar Cabral, 30/31
Telefones: 222 393 825
E-mail: info@cne.gv.ao
Luanda – Angola

www.cne.gv.ao